



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**



**DEPARTAMENTO DE LIBRAS**  
**Coordenação do Curso de Graduação em Letras- Libras**

**PLANO DE ENSINO**  
**SEMESTRE 2023.02**

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** LSB 7060

**NOME DA DISCIPLINA:** Laboratório de Interpretação I

**TURMA:** Letras Libras (bacharelado)

**TIPO DE DISCIPLINA:** Obrigatória

**FASE DO CURSO:** 6ª fase

**PRÉ-REQUISITO:** LSB7043

**DISCIPLINA EQUIVALENTE:** LLE9171 ou LSB7441 ou LSB9171

**CURSO:** Letras Libras bacharelado

**HORAS/AULA SEMANAL:** 4h (sexta-feira)

**TOTAL DE HORAS/AULA:** 72h

**PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:** possui

**NOME DA PROFESSOR(A):** Neiva de Aquino Albres

E-mail: [neiva.albres@ufsc.br](mailto:neiva.albres@ufsc.br)

**EMENTA DA DISCIPLINA:**

Aplicação teórica e prática de interpretação Português – Libras – Português em contextos educacionais. Prática como componente curricular.

**Objetivo Geral:**

Praticar interpretação com vistas a desenvolver competências tradutórias e interpretativas para atuação em contexto educacional.

**Objetivos Específicos:**

1. Desenvolver a competência tradutória em situações que envolvam a interpretação simultânea de Libras/Português e vice-versa em diferentes contextos educacionais;
2. Exercitar a interpretação simultânea de conteúdos acadêmicos da educação básica e ensino

**Campus Universitário – Trindade - Florianópolis**  
**Fone: 3721-9293 FAX: 3721-9817**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

superior;

3. Trabalhar em equipe de interpretação desenvolvendo o revezamento e apoio.
4. Estudar e preparar a interpretação dos diversos gêneros que acontecem na escola;
5. Analisar os procedimentos e escolhas dos intérpretes em atividade dialógica e suas relações com o professor e com os alunos surdos e ouvintes;
6. Relacionar as teorias estudadas (linguística e tradutórias) aplicando-as em sua prática interpretativa;
7. Desenvolver competência declarativa e competência atitudinal para a interpretação educacional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Prática de interpretação ligada à esfera educacional desde a educação infantil até a pós-graduação, bem como os aspectos relacionados à mobilização de textos e discursos em Libras e em português;
2. Esfera discursiva – a escola e suas finalidades;
3. Aula como um dos gêneros pelos quais se materializa o discurso didático;
4. Funções da língua na aprendizagem: dar suporte, informar, controlar, social;
5. Linguagem na sala de aula: a) movimentos iniciadores: de estruturação e de solicitação – em geral efetuados pelos professores, e b) movimentos reflexivos: de resposta e de reação – efetuados pelo aluno;
6. A marcação prosódica do discurso em sala de aula;
7. Relações interinstitucionais (Relação Professor - Intérprete - Aluno Surdo);
8. Aplicação da interpretação simultânea em sala de aula (contexto educacional);
9. Discussão dos aspectos linguísticos, tradutórios e pedagógicos a partir das interpretações de aulas produzidas pelos acadêmicos;
10. Teoria e conceituação na elaboração de glossários. Pesquisa e terminologia de tópicos de contextos educacionais relevantes para a prática do intérprete educacional.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:**

Aplicar conhecimento cultural para poder interpretar

Aplicar o conhecimento temático para poder interpretar

Resolver problemas de interpretação simultânea

Usar recursos terminológicos para interpretar

Usar recursos tecnológicos para interpretar remotamente

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

Capacidade de atuar em novas situações

Resolver problemas de tradução à prima vista

Conhecer os gêneros discursivos e a dinamicidade das situações de comunicação a partir das quais emergem em sala de aula

**METODOLOGIA:**

- Prática de interpretação acompanhada e orientada;
- Estudos de caso (discussão de situações de interpretação educacional e de boas condutas profissionais);
- Autorreflexão da interpretação realizada de forma orientada;
- Leitura de textos sobre o conteúdo da disciplina;
- Aulas dialogadas orientadas pelas professoras;
- Atividades extraclasse do intérprete educacional - pesquisa lexical, pesquisa de textos paralelos.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação dos alunos será feita com base na participação nas diferentes atividades propostas ao longo da disciplina. Avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Composição da avaliação e nota:

<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>NOTA</b>	<b>PESO</b>
<b>Atividades 1)</b> Texto escrito com o conceito de interpretação educacional a partir da leitura de pesquisas do campo dos ETILS. Reflexão escrita sobre os papéis do intérprete educacional. Elaborar o conceito de interpretação educacional.	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 2, corresponde à 20% da nota final
<b>Atividade 2)</b> Vídeo com interpretação simultânea de aula. Atividade de “Seminário de educação”. Preparação do seminário em dupla.	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 2, corresponde à 30% da nota final
<b>Atividade 3)</b> Interpretação simultânea em equipe em evento acadêmico “ <b>Encontro do grupo de pesquisa Intertrads</b> ”	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 4, corresponde à 50% da nota final
<b>Atividade 4:</b> PCC – Produção de tradução de material didático. Pequeno vídeo selecionado e indicado pela professora. <b>Vídeo e texto postados no Moodle.</b> Produção de vídeo com interpretação simultânea de aula e reflexão por escrito do período pré-interpretação, durante a interpretação e pós-interpretação.	0 (zero) a 10 (dez)	Peso 2, corresponde à 50% da nota final

Todas as orientações detalhas (datas, critérios e outros) referentes às avaliações serão postadas no Moodle.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

**PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) nota 4:**

Considerando que as atividades da disciplina envolvem práticas de interpretação, a PCC será destinada para a prática de tradução relacionada à esfera educacional.

A PCC consiste de tradução de aula, material didático ou objetos de aprendizagem que estejam disponíveis online e elaborados em Português. Requer a tradução do discurso, produção de vídeos em Libras e edição do material incorporando ilustrações e recursos visuais. Esse material pode compor o portfólio profissional do tradutor-intérprete Libras e Português em formação (aluno).

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE:**

Terças-feiras 14:00 - 16:00. Os alunos devem enviar contato via **Moodle** para o professor com antecedência para confirmar horário de atendimento ao estudante.

**CRONOGRAMA:**

Início do período letivo 07/08/22 e término de 16/12/22. As Unidades didáticas aliam experiências reais ou simuladas, interação com colegas e professora para a construção de conhecimento. Para tanto, o curso foi organizado em quatro unidades didáticas.

<b>UNIDADES</b>	<b>TEMAS DAS AULAS</b>	<b>DATAS</b>
<b>UNIDADE 1</b> Políticas educacionais e os papéis dos intérpretes educacionais	<b>Apresentação da disciplina</b> (objetivos, conteúdos e competências a serem desenvolvidas e atividades propostas)	11/08/23
	<b>Intérprete educacional: um lugar de mediação e autoria</b> (Diálogos on-line = <a href="https://youtu.be/B24qJ6NGc-w">https://youtu.be/B24qJ6NGc-w</a> ) <b>Políticas educacionais e o intérprete em sala de aula</b> Atividade de interpretação simultânea de <b>Português para Libras</b> e <b>Libras para Português</b> (avaliação diagnóstica). Interpretação simultânea de aula com gravação da performance dos alunos. Revezamento para que todos participem	18/08/23

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

<b>UNIDADE 2</b>	Os Gêneros Discursivos e a Escola. O que intérpretes educacionais devem saber? + Atividade de interpretação simultânea	25/08/23
Gêneros discursivos e a escola	Atividade de prática interpretação simultânea “O sentir surdo”	01/09/23
	<b>FERIADO – 7 Independência do Brasil - – NÃO LETIVO</b> 08 e 09 – Dias não letivos	08/09/23
<b>UNIDADE 3</b>	Seminário – Tema intérprete educacional Em dupla um apresenta “palestra” e o outro desenvolve a prática interpretação simultânea	15/09/22
Intérprete educacional + Prática de interpretação	<b>XIV Semana de Letras da UFSC - "Letras Pós-Humanas" 18 a 22 set. 2023.</b> <a href="http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br">www.semanadeletras.cce.ufsc.br</a>	22/09/23
	Seminário – Tema intérprete educacional Em dupla um apresenta “palestra” e o outro desenvolve a prática interpretação simultânea	29/09/23
	Seminário – Tema intérprete educacional Em dupla um apresenta “palestra” e o outro desenvolve a prática interpretação simultânea	06/10/23
<b>UNIDADE 4</b>	<b>FERIADO – 12 – Nossa Senhora Aparecida – NÃO LETIVO</b> 13 e 14 – Dias não letivos	13/10/22
Prática de tradução (material didático)	<b>Seminário do Curso de Letras Libras 16 a 20/10/2023</b> <a href="https://sell.paginas.ufsc.br/apresentacao/">https://sell.paginas.ufsc.br/apresentacao/</a>	20/10/23
Situação real	Produção de tradução de material didático Fórum de discussão no Moodle <i>III congresso internacional e VIII seminário de educação bilíngue para surdos: formação decolonial para as comunidades surdas</i> . 26 e 27 de outubro de 2023. <a href="https://sebsurdos2023.wordpress.com/">https://sebsurdos2023.wordpress.com/</a>	27/10/23
Prática de interpretação	<b>FERIADO – Finados – NÃO LETIVO</b> 03 e 04 – Dias não letivos Preparação da equipe de intérpretes para o evento que vão trabalhar. Encontro	03/11/22
Direção Libras para português	Prática de interpretação em “ <b>Encontro do grupo de pesquisa Intertrads</b> ”. Direção de Libras paraportuguês e de português para a Libras.Os alunos serão divididos em escala de trabalho em duplas para os encontros. (VER SPA 2022)	10/11/23
+ Direção português para Libras	Prática de interpretação em “ <b>Encontro do grupo de pesquisa Intertrads</b> ”. Direção de Libras paraportuguês e de português para a Libras.Os alunos serão divididos em escala de trabalho em duplas para os encontros. (VER SPA 2022)	17/11/23
	Prática de interpretação em “ <b>Encontro do grupo de pesquisa Intertrads</b> ”. Direção de Libras paraportuguês e de português para a Libras.Os alunos serão divididos em escala de trabalho em duplas para os encontros. (VER SPA 2022)	24/11/23
	Prática de interpretação em “ <b>Encontro do grupo de pesquisa Intertrads</b> ”. Direção de Libras paraportuguês e de português para a Libras.Os alunos serão divididos em escala de trabalho em duplas para os encontros. (VER SPA 2022) Divulgação das notas	30/11/23
<b>AVALIAÇÃO</b>	Recuperação	01/12/23 08/12/23

PS. O plano de ensino desta disciplina segue as normas determinadas pela RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

\*Datas/conteúdos e/ou tipos de aula podem sofrer as alterações decorrer do semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBRES, N. A. **Intérprete Educacional**: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

LACERDA, C. B. F. **Intérprete de LIBRAS**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

LEITE, E. M. C. **Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva**. Coleção cultura e diversidade. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul. 2005. <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/12>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBRES, N. A. Os Gêneros Discursivos e a Escola: questões para delinear objetivos para a formação de intérpretes educacionais. In: Rodrigues, Carlos Henrique; Galán-Mañas, Anabel (org.). **Tradução, Competência e Didática**: questões atuais. 1. ed. Florianópolis, SC : Editora Insular, 2021. p. 177-204. Disponível em: <https://insular.com.br/.../traducao-competencia-e.../>

ALBRES, N. de A.; RODRIGUES, C. H. As funções do intérprete educacional: entre práticas sociais e políticas educacionais. **Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. Port. 16-41 / Eng. 16-42, set. 2018. ISSN 2176-4573. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/bakhtiniana/article/view/35335> . Acesso em: 28 abr. 2019.

ALBRES, N. de A.. Mesclagem de voz e tipos de discursos no processo de interpretação da lingual de sinais para o português oral. In: **Cadernos de Tradução**. Florianópolis. 2010. 2010 v2 n26. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p291/14232>

ALBRES, N. de A.; OLIVEIRA, Mauro Sergio; SOARES, Daniela Rosalez. Educação de surdos e a tradução de materiais pedagógicos: temas de formação para TILS. **Revista Fórum**, INES, Rio de Janeiro, n. 37, p. 139-157, jan./jun. 2018. ISSN Eletrônico: 2525-6211 Disponível em: <http://www.ines.gov.br/.../forum.../article/view/469/507>

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros discursivos. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: MartinsFontes, 2010. p. 277-326.

CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth Ensino de língua portuguesa e inquietações teóricometodológicas: os gêneros discursivos na aula de português e a aula (de português) comogênero discursivo. **Alfa**, São Paulo, v. 56, n. 1, p. 249-269, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alfa/v56n1/11.pdf2000.p.279-326>.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

CINTRÃO, Heloísa Pezza. **Colocar Lupas, Transcriar Mapas**: iniciando o desenvolvimento da competência tradutória em níveis básicos de espanhol como língua estrangeira. 2006. 570 f. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006. (Capítulo 3 - O desenvolvimento da CT e a formação de tradutores). Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-08082007-145636/pt-br.php>.

COSTA; Mairla Pereira Pires; ALBRES, Neiva de Aquino. Interpretação educacional: subjetividade e formação acadêmica. **PERcursos Linguísticos**, Vitória (ES), v. 9, n. 22, 2019. ISSN: 2236-2592 <http://periodicos.ufes.br/?journal=percursos&page=article&op=view&path%5B%5D=27014>

GARCEZ, P. M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópico** (Unisinos), v. 4, n. 1, p. 66-80, jan.-abr. 2006.

GESSER, A. Interpretar ensinando e ensinar interpretando: posições assumidas no ato interpretativo em contexto de inclusão para surdos. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 534-556, out. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35n2p534>. Acesso em: 21 mar. 2018.

LACERDA, C. B. F. de. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. **Cadernos de Educação** (UFPEL), v. 36, p. 133-153, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/download/1604/1487> .

LODI, A. C. B.; ALMEIDA, E. B. de. Gêneros discursivos da esfera acadêmica e prática de tradução- interpretação Libras-Português: reflexões. **Tradução & Comunicação**: Revista Brasileira de Tradutores, v. 20, p. 89-103, 2010. Disponível em: <https://seer.pgskroton.com/traducom/article/view/1986>

MATÊNCIO, M. L. M. **Estudo da língua falada e aula de língua materna**: uma abordagem processual da interação professor/alunos. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

MARTINS, V. R. de O. Tradutor e intérprete de língua de sinais educacional: desafios da formação. **Belas Infiéis**, v. 5, n. 1, p. 147-163, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/11374/10011>

MARTINS, V. R. de O. Posição-mestre: desdobramentos Foucaultianos sobre a relação de ensino do intérprete de língua de sinais educacional. Tese de doutorado em Educação. Unicamp. Orientador: Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo. 2013.

NAPIER, Jemina. **Sign language interpreting**: Linguistic coping strategies. Coleford, UK: Douglas McLean. 2002.

PYM, Anthony. Redefinindo competência tradutória em uma era eletrônica: em defesa de uma abordagem minimalista. Tradução de Aduino Villela. **Cadernos de Tradução**, v. 1, 21, p. 23-30, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2008v1n21p9/7579>



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

### CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

RODRIGUES, C. H. Interpretação simultânea intermodal: sobreposição, performance corporal-visual e direcionalidade inversa. **Revista da Anpoll** v. 1, nº 44, p. 111-129, Florianópolis, Jan./Abr. 2018.

Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1146>

RODRIGUES, Carlos Henrique. Tradução e línguas gestuais-visuais: a modalidade de língua em destaque. In: ALBRES, Neiva de Aquino; RODRIGUES, Carlos Henrique; NASCIMENTO, Vinícius (org.). **Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais**: Contextos profissionais, formativos e políticos / Organizadores: Neiva de Aquino Albres, Carlos Henrique Rodrigues e Vinícius Nascimento. – 1. ed. – Florianópolis, SC: Editora Insular, 2022. 311 E-Book: 4,61 Mb; PDF.

[https://insular.com.br/produto/estudos-da-traducao-e-interpretacao-de-linguas-de-sinais-contextos-profissionais-formativos-e-politicos/?fbclid=IwAR1H8o-QYar8NfU4m8\\_RaaW4\\_6FjBJ-1HfVdJElabttQFbt5LrOIHcPzIFl](https://insular.com.br/produto/estudos-da-traducao-e-interpretacao-de-linguas-de-sinais-contextos-profissionais-formativos-e-politicos/?fbclid=IwAR1H8o-QYar8NfU4m8_RaaW4_6FjBJ-1HfVdJElabttQFbt5LrOIHcPzIFl)

ROJO, R. H. R. Práticas de ensino em língua materna: Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa? In: KLEIMAN, A.; CAVALCANTE, A. (orgs.). **Linguística Aplicada**: suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 339-360.

SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. Português e Libras em diálogo: os procedimentos de tradução e o campo do sentido. In: ALBRES, N. de A.; SANTIAGO, V. de A. A. **Libras em estudo**: tradução/interpretação. São Paulo: Feneis, 2012. p. 35-56. Disponível em:

<http://libras.ufsc.br/libras-em-estudo-traducao-interpretacao/> .

SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Atuação do intérprete educacional: parceria com professores e autoria. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p.505-533, out. 2015. ISSN 2175- 7968. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p505>

TEIXEIRA, L. Gêneros orais na escola. Bakhtiniana, **Rev. Estud. Discurso**, São Paulo, v. 7, n. 1, p.

240-252, June 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/8953>  
Access on 12 May 2022.

TSUI, A. B. M. **Classroom Interaction**. New York: Penguin, 1995.

Resenha: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v1n1/v1n1a12.pdf>.

### VÍDEOTECA:

Tradutor Intérprete de Língua de Sinais-TILS: Desafios e perspectivas da profissão. - Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristina B.F. de Lacerda. (Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=q0y2FdrZD\\_I](https://www.youtube.com/watch?v=q0y2FdrZD_I))

A produção de sentidos pelo tradutor intérprete de língua de sinais -TILS - Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristina B.F. de Lacerda. (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uptkiBysOZO>)

Seminário Internacional de Educação Bilíngue para Surdos - Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristina B.F. de Lacerda <https://www.youtube.com/watch?v=QLVA-ijfK3o>

Diálogos on-line - 1º Tema - Intérprete educacional: um lugar de mediação e autoria (Disponível em = <https://youtu.be/B24qJ6NGc-w>)

Diálogos on-line - 2º Tema - Educação Bilíngue para além de duas línguas. Prof<sup>ª</sup> Danielle Sousa. (Disponível em: <https://youtu.be/3EV1LjjPzW4>)

**Campus Universitário – Trindade - Florianópolis**

**Fone: 3721-9293 FAX: 3721-9817**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

Reflexões sobre a atuação do intérprete educacional. Prof<sup>a</sup>. Mairla Costa  
Pires. <https://www.youtube.com/watch?v=Sw6Eeg51uU0>

Seminário Internacional de Educação Bilíngue para Surdos - Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Neiva de Aquino  
Albres <https://www.youtube.com/watch?v=gGVb1Z-3m-o>

Palestra: Intérprete educacional e os contornos da cultura escolar por Neiva de Aquino  
Albres <https://www.youtube.com/watch?v=8BRbX-w40wI&t=1216s>